



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



PALMA FORRAGEIRA CONSORCIADO COM SORGO, MILHETO E FEIJÃO GUANDU

Glícia Rafaela Freitas da Fonsêca¹, Leonardo Francelino de Souza¹, Renan Matheus Cordeiro Leite¹,
Thieres George Freire da Silva², Email: glicia21@outlook.com

1 Discente de Graduação na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, PE.

2 Docente na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, PE.

A região semiárida possui característica marcante causada por baixas precipitações pluviométricas e altas temperaturas. A utilização de plantas forrageiras edafoclimáticas adaptadas, tem sido uma alternativa para o sucesso na implantação de consórcios entre as plantas forrageiras. Desta forma a palma forrageira, juntamente com o sorgo, milho e feijão guandu são formas de otimizar a oferta de forragem na região. Assim, objetivou-se avaliar a produtividade do sistema de cultivo da palma com outras plantas forrageiras sob condições irrigadas do semiárido pernambucano. O experimento foi conduzido na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada– PE, região Semiárida do Brasil. O delineamento adotado foi de blocos ao acaso com quatro sistemas de cultivo: palma exclusiva, palma-milho, palma-sorgo e palma-feijão guandu, em três repetições. Para avaliação do crescimento das plantas foram realizadas medidas biométricas como: altura da planta (AP), largura da planta (LP), comprimento do cladódio (CC), largura do cladódio (LC), perímetro do cladódio (PC) e espessura do cladódio (EC). Para palma a biometria foi realizada uma vez ao mês, no consórcio a cada sete dias. A biomassa foi determinada através da obtenção do peso da matéria verde e seca. Para palma foi adotado um intervalo de três meses, para o consórcio a cada quinze dias, exceto o feijão guandu. Não houve diferença significativa entre o sistema de cultivo da palma exclusiva em relação ao sistema de cultivo consorciado. No entanto, a utilização do sistema de cultivo consorciado é eficiente e vantajoso.

Palavras-chave: Consórcio, plantas forrageiras, adensamento.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E